

Grupo SOFT

‘e-Learning’ nas empresas

Texto: Jorge Pereira

Com a crescente competitividade, as empresas investem cada vez mais no desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, potenciando o capital intelectual e permitindo que estes estejam atualizados relativamente às últimas tendências do mercado. O ‘e-learning’ é um processo que utiliza o potencial das tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento da aprendizagem e da formação, permitindo às organizações a renovação sistemática das suas estratégias e dos seus processos, sendo cada vez mais utilizado em alternativa à formação presencial e dando resposta à crescente procura de planos de formação contínua por parte das novas gerações de colaboradores.

Os seus benefícios e o seu potencial para o desenvolvimento de competências dos colaboradores são cada vez mais reconhecidos pelas empresas que ti-



www.gruposoft.com

Se a transformação digital foi importante para que algumas empresas reconhecessem as vantagens do ‘e-learning’, o teletrabalho que a Covid-19 impôs a muitas empresas foi o empurrão decisivo para a dinamização das mudanças, adotando-se novas ferramentas.



📍 Jorge Pereira é diretor de sistemas no Grupo SOFT

veram processos de transformação digital, começando cada vez mais a fazer parte das práticas de formação nas organizações.

O colaborador define o seu ritmo de aprendizagem fazendo a gestão das ferramentas disponibilizadas, o que vai permitir mais autonomia e flexibilidade na sua aprendizagem e capacidade de interação com os conteúdos, acabando por ser o impulsionador do seu próprio desenvolvimento, aumentando a autoconfiança e a responsabilidade. Este modelo permite a acessibilidade aos conteúdos 24 horas por dia, permitindo ao aluno organizar a sua formação, sendo este que decide o método, o tema, onde e quando efetua a sua formação. Não há limitação de formadores ou de um espaço físico, o que vai permitir que a empresa associe mais colaboradores em cada projeto formativo. Vai existir uma redução de custos (dispensa dos colaboradores em horário laboral, deslocações, etc) e torna o processo de avaliação e acompanhamento da evolução do formando mais fácil e dinâmico. Outra vantagem é a rápida atualização de conteúdos pedagógicos por parte dos formadores. A modalidade de aprendizagem híbrida (‘blended learning’) pode tornar o programa de formação mais eficaz, porque combina várias metodologias, práticas pedagógicas do ensino presencial e do ensino à distância.

As desvantagens do ‘e-learning’ têm sido atenuadas ao longo do tempo com as novas ferramentas que vão surgindo com os avanços tecnológicos. Algumas das desvantagens são: maior exigência do ponto de vista da capacidade de organização e auto-motivação por parte do formando; exige alguns conhecimentos tecnológicos; a ausência de relação com o formador/formandos, que poderá ser ultrapassada com as ferramentas que a tecnologia nos disponibiliza: fóruns, ‘chats’, videoconferências, etc. Para o formador e para as empresas, é essencial que o dinamismo e a interação da formação se mantenha, para permitir a motivação e a participação dos formandos.

Se a transformação digital foi importante para que algumas empresas reconhecessem as vantagens do ‘e-learning’, o teletrabalho que a Covid-19 impôs a muitas empresas foi o empurrão decisivo para a dinamização das mudanças, adotando-se novas ferramentas. Esta nova realidade irá comprovar que o ‘e-learning’ é uma excelente alternativa para as organizações. 📍